

RESUMO - APRESENTAÇÃO ORAL - ENFERMAGEM CLÍNICA E  
ESPECIALIZADA

**DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES NA IDENTIFICAÇÃO  
DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS PARA REDUÇÃO DE CASOS  
NOVOS DE TUBERCULOSE EM INSTITUIÇÃO PRISIONAL DE CRICIÚMA  
SC.**

*Clelia Kalinka Fabris Santos (clelia.kalinka@hotmail.com)*

*Maria Teresa Brasil Zanini (Mbz@unescc.net)*

*Diogo Domingui (diogo\_domingui@unescc.net)*

*Susane Raquel Périco Pavei (susaneperico@unescc.net)*

A tuberculose é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. A transmissão dessa doença ocorre via aerossóis, em contatos próximos com pacientes infectados. Na maioria dos casos, o sistema imunológico do hospedeiro controla o *M. tuberculosis*, resultando em uma infecção latente e assintomática. Nesse sentido, no Brasil, o sistema prisional tem sido foco de atenção em debates sobre direitos humanos, segurança pública e política criminal, especialmente devido à alta incidência de tuberculose entre os detentos. Estudos indicam que a população carcerária tem um risco 28 vezes maior de contrair tuberculose em comparação com a população geral. A alta densidade de pessoas nas prisões facilita a disseminação dessa doença, que também afeta a população externa, já que detentos eventualmente são liberados ou recebem visitas.

O objetivo deste estudo foi promover a saúde entre a população carcerária por meio da identificação e exame de sintomáticos respiratórios para detecção e tratamento precoce da tuberculose, interrompendo assim a cadeia de transmissão. Durante o primeiro semestre de 2024, todos os indivíduos na penitenciária foram monitorados. Seis participantes com suspeitas de alterações foram incluídos no estudo e seus sangues coletados. Os resultados mostraram que, desses suspeitos, cinco indivíduos tinham histórico de tuberculose há mais de seis meses e um caso ativo foi identificado. Níveis de proteína C-reativa, neopterin, adenosina deaminase, proteína surfactante D, KL-6, lactato desidrogenase e albumina sérica estavam normais, exceto no caso ativo, onde estavam elevados. Curiosamente, todos os indivíduos apresentaram níveis aumentados de IL-6, mas apenas o caso ativo de tuberculose mostrou níveis elevados de IL-1 $\beta$  em comparação com os indivíduos já tratados. Em conclusão, a tuberculose representa um desafio significativo para a unidade prisional e exames sorológicos podem ser uma ferramenta valiosa para melhorar a identificação da doença, complementando a análise de escarro.

Palavras-chave: tuberculose; enfermagem; unidade prisional.